



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

---

XII Legislatura – 4.<sup>a</sup> Sessão

GT – Currículos dos Ensinos Básico e Secundário

Relatório da Audição

**Reflexão sobre os currículos da escolaridade obrigatória**

(25 de fevereiro 2015)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

---

## **ÍNDICE**

<b>I - Assunto</b>	<b>3</b>
<b>II - Entidades</b>	<b>3</b>
<b>III - Inscrições</b>	<b>3</b>
<b>IV - Exposição</b>	<b>3</b>
<b>i - Questões de formação dos docentes</b>	<b>4</b>
<b>ii - Questões de âmbito pedagógico</b>	<b>4</b>
<b>iii - Questões curriculares e de autonomia</b>	<b>5</b>
<b>iv - Questões inerentes à administração educativa</b>	<b>5</b>



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Comissão de Educação, Ciência e Cultura**

---

**I - Assunto**

A Audição Currículos das Vias Profissionalizantes foi promovida pelo Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário, constituído pelos seguintes Deputados: Maria José Castelo Branco (Coordenadora), Maria Ester Vargas (PSD), Agostinho Santa (PS), Inês Teotónio Pereira (CDS – PP), Diana Ferreira (PCP) e Luís Fazenda (BE).

**II - Entidades**

O Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, Deputado Abel Baptista, divulgou e convidou, por via eletrónica, toda a comunidade, direta ou indiretamente ligada ao ensino profissional, a participar na Audição.

**III - Inscrições**

A Audição teve lugar no auditório do Novo Edifício da Assembleia da República, no dia 25 de fevereiro entre as 9h30 e as 13h00, tendo registado 129 participantes, entre profissionais de escolas públicas e privadas, associações de professores, sindicatos de professores, serviços do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação, duma editora de manuais escolares e da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Foram ainda recebidos 22 contributos, de escolas (incluindo escolas profissionais e artísticas), associações de professores, sindicatos de professores, confederações de pais, Sociedade Portuguesa de Matemática, Escola Superior de Educação e Associação de Nutricionistas (disponíveis na [página da Comissão](#)).



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Comissão de Educação, Ciência e Cultura

### **IV - Exposição**

O Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura abriu a sessão, saudando os presentes e deu início à audição dos mesmos. Tendo-se ausentado posteriormente, por obrigações de agenda, os trabalhos foram conduzidos a partir desse momento pela Coordenadora do Grupo de Trabalho, Maria José Castelo Branco, acompanhada pelos restantes membros.

Inscreveram-se para participar no debate 28 pessoas.

Nas intervenções/reflexões feitas foram levantadas questões que, por razões metodológicas separamos em quatro itens diferentes, dada a natureza das matérias tratadas. Sabemos contudo que há uma certa permeabilidade e muitas vezes sobreposição, entre várias destas áreas que aqui se apresentam. Fazemo-lo contudo para melhorar a leitura do relatório e salientar a relevância dos temas objeto de reflexão.

### **i - Questões de formação dos docentes**

- Deficiências da formação inicial de docentes e insuficiências da formação contínua
- Insuficiências da formação de docentes aquando de revisões curriculares
- Formação certificada em informática e produtos inerentes, a ministrar pelos centros de formação

### **ii - Questões de âmbito pedagógico**

- Duração e metodologia das aulas/capacidade de concentração dos alunos
- Retenção de alunos/mais apoio



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

### iii – Questões curriculares e de autonomia

- Papel da escola e formação que deve ministrar, para a cidadania, para a formação do indivíduo e/ou para o emprego
- Tempo diminuto atribuído às TIC
- Desvalorização da disciplina de Educação Física e suas consequências
- Disciplinas estruturantes/disciplinas de educação artística e tecnológica/disciplinas que desenvolvem competências sociais
- Desenvolvimento articulado do currículo de cada disciplina nos vários níveis de ensino e das várias disciplinas
- Necessidade de repensar e estabilizar os currículos e a autonomia das escolas em relação aos mesmos
- Extensão dos programas e metas curriculares e dificuldade de tempo para o seu cumprimento adequado
- Importância da educação para a saúde, nomeadamente, a nível da alimentação
- Desajustamento dos conteúdos curriculares às faixas etárias dos alunos, nomeadamente, em Matemática
- Desenvolvimento do ensino das línguas, literacia financeira, cultura de prevenção de acidentes de trabalho
- Inadequação das horas de prática simulada no ensino vocacional
- Mais autonomia curricular para as escolas e possibilidade de a cumprirem

### iv – Questões inerentes à administração educativa

- Diferenciação dos alunos do ensino profissional e artístico no acesso ao ensino superior, relativamente ao ensino regular
- Necessidade de repensar o acesso ao ensino superior/a conclusão do ensino secundário
- Necessidade de repensar os *numerus clausus* de acesso ao ensino superior



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Comissão de Educação, Ciência e Cultura**

---

- Excesso do número de alunos por turma
- Atribuição de mais tempo aos professores para as funções letivas e menos tarefas administrativas
- Excesso de normas, sem consulta dos operadores no terreno, muitas vezes passível de gerar interpretações divergentes e tardias
- Escolas com gestão difícil e muito trabalho para preencherem as plataformas do MEC
- A escola não permite afastar a exclusão dos alunos
- Dificuldades de financiamento das escolas profissionais
- Resposta à inclusão efetiva dos alunos com necessidades educativas especiais

Depois das intervenções dos participantes inscritos, foi dada a palavra a cada um dos deputados do Grupo de Trabalho para que, de forma sintética, dessem conta das posições dos respetivos grupos parlamentares acerca da matéria.

Informação mais detalhada sobre a Audição, incluindo as gravações vídeo e áudio da mesma, bem como os contributos remetidos pelas entidades (22), poderá ser consultada na [página da Comissão](#).

Assembleia da República, 25 de fevereiro de 2015

Deputados Maria José Castelo Branco, Ester Vargas, Agostinho Santa, Inês Teotónio Pereira, Diana Ferreira e Luís Fazenda.